



**EMBRAPA**

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80.000 – Curitiba – PR

# PESQUISA EM ANDAMENTO

N.º 52 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

## COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS EM SOLOS DOS CAMPOS GERAIS

Paulo Ernani Ramalho Carvalho<sup>1</sup>  
Roberto Trevisan<sup>2</sup>

Este ensaio tem por objetivo estudar o comportamento e as características silviculturais a fim de selecionar espécies aptas para solos de baixa fertilidade da região dos Campos Gerais do Estado do Paraná.

O ensaio foi instalado em 14.01.82, na Fazenda Santa Cruz, da Empreendimentos Florestais Agroflora Ltda., em Ponta Grossa, PR. O clima local é Cfb, pelo sistema de Köppen.

As espécies ensaiadas foram:

Acácia-negra	<b>Acacia mearnsii</b>
Acácia-trinervis	<b>Acacia trinervis var. longifolia</b>
Bracatinga	<b>Mimosa scabrella</b>
Bracatinga-da-branca	<b>Mimosa floclulosa</b>
Cambará	<b>Gochnatia polymorpha</b>
Canafístula	<b>Peltophorum dubium</b>
Canela-guaicá	<b>Ocotea puberula</b>
Canjarana	<b>Cabralea glaberrima</b>
Cinamomo	<b>Melia azedarach</b>
Dedaleiro	<b>Lafloensia pacari spp. petiolata</b>
Eucalipto	<b>Eucalyptus deanei</b>
Eucalipto	<b>Eucalyptus nitens</b>
Eucalipto	<b>Eucalyptus viminalis</b>
Fumo-bravo	<b>Solanum erianthum</b>
Ipê-amarelo	<b>Tabebuia alba</b>
Pau-de-andrade	<b>Persea major</b>
Pessegueiro-bravo	<b>Prunus brasiliensis</b>
Pinus	<b>Pinus elliottii</b>
Pinus	<b>Pinus patula</b>
Pinus	<b>Pinus taeda</b>
Vassourão-preto	<b>Vernonia discolor</b>

<sup>1</sup> Eng.º Ftal., M.Sc, Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Eng.º Ftal., B.Sc., da Agroflora.

O delineamento estatístico utilizado foi de blocos ao acaso, com 21 tratamentos e cinco repetições. Cada parcela, de forma linear, é constituída por sete plantas, das quais cinco foram avaliadas. O espaçamento utilizado foi de 3,0 x 2,0 m e a área experimental é de 4.410 m<sup>2</sup>.

A sobrevivência e a altura média das espécies testadas são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

**TABELA 1.** Sobrevivência e altura médias de 21 espécies plantadas em solos dos Campos Gerais.

Espécies	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
Acácia-negra	96,0 a	1,49 a
Acácia-trinervis	100,0 a	1,61 a
Bracatinga	96,0 a	0,46 c
Bracatinga-da-branca	44,0 b	0,73 bc
Cambará	96,0 a	0,38 c
Canafístula	100,0 a	0,45 c
Canela-guaicá	96,0 a	0,35 c
Canjarana	92,0 a	0,31 c
Cinamomo	92,0 a	0,38 c
Dedaleiro	100,0 a	0,52 c
<b>Eucalyptus deanei</b>	96,0 a	1,52 a
<b>Eucalyptus nitens</b>	92,0 a	1,24 ab
<b>Eucalyptus viminalis</b>	96,0 a	1,77 a
Fumo-bravo	92,0 a	0,21 c
Ipê-amarelo	100,0 a	0,25 c
Pau-de-andrade	96,0 a	0,22 c
Pessegueiro-bravo	84,0 a	0,32 c
<b>Pinus elliottii</b>	64,0 b	0,32 c
<b>Pinus patula</b>	100,0 a	0,67 bc
<b>Pinus taeda</b>	80,0 a	0,54 c
Vassourão-preto	96,0 a	0,62 c
Valor de F	4,70**	21,67**
Coefficiente de variação	15,71%	35,29%

\* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

\*\* Significativo ao nível de 1%

Os resultados obtidos indicam que **E. viminalis**, acácia-trinervis, **E. deanei**, acácia-negra e **E. nitens**, em ordem decrescente, foram as espécies que apresentaram o melhor comportamento, não diferindo entre si.